



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Ariquemes
DEPARTAMENTO: Interdisciplinar de Tecnologia e Ciências
ÁREA: Educação(70800006)
SUBÁREA: Fundamentos da Educação (70801002); Ensino-Aprendizagem (70804001)

ORDEM	PONTOS
1	A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica.
2	Didática e sua relação com o currículo.
3	Planejamento escolar: projeto político-pedagógico e projeto de ensino e aprendizagem.
4	A avaliação da aprendizagem no contexto dos instrumentos normativos e das práticas pedagógicas escolares.
5	A investigação da prática pedagógica como experiência formativa da profissão docente.
6	A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes.
7	Concepções de pesquisa científica e as abordagens qualitativas aplicadas à educação.
8	A prática de ensino e o estágio supervisionado no âmbito das Diretrizes Curriculares para formação de professores da Educação Básica.
9	A função formativa da prática de ensino e do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores.
10	O estágio supervisionado e a relação teoria e prática na formação docente.

BIBLIOGRAFIA:

ALONSO, Myrtes e QUELUZ, Ana Gracinda. (Org.). **O trabalho docente: teoria e prática.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ANDRÉ, Marli (Org.) **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

BRASIL. CNE/CP. **Resolução nº 1**, de 18 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, 2002.

_____. CNE/CP. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, 2006.

_____. CNE/CP. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 1º de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, 2015.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. CNE/CP. **Resolução nº 2**, de 19 de fevereiro de 2002. Duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em Nível Superior, 2002.

CANDAU, Vera Maria (org.). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática.** Campinas: Papirus, 1996.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas et al. **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: XV ENDIPE.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

DURAND, Marc; SAURY, Jacques; VEYRUNES, Philippe. **Relações fecundas entre pesquisa e formação docente: elementos para um programa.** Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 35, n. 125, p. 37-62, mai/ago. 2005.

EGLETT, E. et al. **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores: XIV ENDIPE.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade.** 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

FELDMAN, Daniel. **Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino.** Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FRANCO, Maria Amelia Santoro; PIMENTA, Selma G. (Orgs.). **Didática: embates contemporâneos.** São Paulo, Edições Loyola, 2011.

GASPARIM, João Luiz. **Uma didática para uma pedagogia histórico-crítica.** Campinas, SP. Autores Associados, 2005.

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Trad. Ernani F. Da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda. (Orgs.). **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo.** São Paulo: Cortez, 2012.

LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar.** XI ENDIPE. Rio de Janeiro. DP&A, 2002.

LUDKE, Menga. (Coord.); Oliveira, Ana Tereza de Carvalho. et al. **O que conta como pesquisa.** São Paulo: Cortez, 2009.

LUDKE, Menga. **O professor e a pesquisa.** Campinas: Papirus, 2001.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** S. Paulo: EPU, 1986.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Cacoal DEPARTAMENTO: Ciências Contábeis ÁREA: Administração – Regime de Trabalho DE – código de vaga: 851778 SUBÁREA: Ciências Contábeis	
ORDEM	PONTOS
1	Ativo não circulante: investimentos permanentes avaliados pelos métodos de custo e de equivalência patrimonial; Operações com Ativo Imobilizado e Intangível; Aspectos Contábeis, Legais e Fiscais das reestruturações societárias: Incorporação, Fusão e Cisão de Empresas.
2	Cálculo e contabilização dos impostos diretos e indiretos: COFINS, PIS, ICMS, ISS, IPI, IRPJ e CSLL pelo Lucro Presumido e Lucro Real, SIMPLES Nacional; Escrituração de Livros Fiscais de Registro de Entradas, Saídas e Inventário, ICMS, ISS, LALUR; Cálculo e Preenchimento de guias de recolhimento de tributos e encargos sociais; registros e elaboração do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): procedimentos fiscais e contábeis; Cálculo e Contabilização de Folha de Pagamento e seus encargos. 3
3	Contabilidade Social e Ambiental: operações pertinentes, cálculo e contabilizações pertinentes; Balanço Social e demais Demonstrações pertinentes;
4	Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (<i>impairment</i>); Ativos e Passivos Contingentes; Insubstituições e Superveniências; Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio; Reservas.
5	Procedimentos legais para constituição, alteração e encerramento de sociedade empresária; Procedimentos contábeis de operações de constituição e de operações mercantis, com encerramento do exercício e elaboração das demonstrações contábeis; Simulação de declarações obrigatórias solicitadas pela Receita Federal do Brasil para Pessoas Jurídicas;
6	Sistemas de controle financeiro - caixa e bancos, Sistema e controle de estoques, Sistema de controle de contas a receber e a pagar, Sistema de controle do ativo imobilizado, Tópicos Especiais de controle contábil e empresarial;
7	Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal. Licitações e contratos.
8	Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; campo de aplicação, objetivos, função social, patrimônio público, plano de contas; lançamentos típicos, elaboração e análise das demonstrações contábeis, custos e controle interno sob a ótica contábil. Sistemas Contábeis: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação.
9	Contabilidade Gerencial: Custos e Análise de Custos.
10	Convergência brasileira aos padrões internacionais de contabilidade pública (<i>International Public Sector Accounting Standards -IPSAS</i>).
BIBLIOGRAFIA	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada. São Paulo: Atlas.
2. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária. São Paulo: Atlas.
3. BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento aplicado ao setor público**: abordagem simples e objetiva. São Paulo: Atlas.
4. BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade aplicada ao setor público**: abordagem simples e objetiva. São Paulo: Atlas.
5. FABRETTI, Lúaudio Camargo; Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas.
6. FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade Geral. Niterói, RJ: Impetus.
7. FIPECAFI. Contabilidade Introdutória: Texto. São Paulo: Atlas.
8. FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas.
9. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica: Texto. São Paulo: Atlas.
10. OLIVEIRA, Luís Martins et al. Manual de contabilidade tributária. São Paulo: Atlas.
11. OLIVEIRA, Aristeu. Manual de Prática Trabalhista. São Paulo, Atlas.
12. PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de contabilidade básica. São Paulo: Atlas.
13. SANTOS, José Luiz do; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas.
14. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas.
15. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas.
16. CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. Contabilidade Ambiental: teoria e prática. Curitiba: Juruá.
17. SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública: de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/ IFAC/CFC). São Paulo: Atlas.
18. KASSAI, José Roberto; CARVALHO, Nelson; KASSAI, José Rubens S.. Contabilidade Ambiental: relato integrado e sustentabilidade. São Paulo: Atlas.
19. PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias Timbó. Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira pública. São Paulo: Atlas.
20. KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. São Paulo. Atlas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Cacoal DEPARTAMENTO : Ciências Contábeis ÁREA: Administração - Regime de trabalho T-40, código de vaga: 258690 SUBÁREA: Ciências Contábeis	
ORDEM	PONTOS
1	Procedimentos contábeis básicos de escrituração segundo o método das partidas dobradas. Operações com mercadorias: registros contábeis de compra, venda, transferências, consignações, devoluções, abatimentos, descontos comerciais, descontos financeiros ou condicionais; inventário de mercadorias.
2	Ativo não circulante: investimentos permanentes avaliados pelos métodos de custo e de equivalência patrimonial; Operações com Ativo Imobilizado e Intangível; Aspectos Contábeis, Legais e Fiscais das reestruturações societárias: Incorporação, Fusão e Cisão de Empresas.
3	Cálculo e contabilização dos impostos indiretos: Contribuição Social sobre faturamento (CONFINS), Contribuição para o PIS, Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto Sobre Serviços (ISS) e Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI); Folha de Pagamento e Contabilização;
4	Contabilidade Social e Ambiental: operações pertinentes, cálculo e contabilizações pertinentes; Balanço Social e demais Demonstrações pertinentes;
5	Regimes de Tributação de Pessoas Jurídicas,; Cálculo e Contabilização do IRPJ e CSLL pelo Lucro Presumido e Lucro Real: Livro de Apuração do Lucro (LALUR); Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições (SIMPLES): cálculo e contabilização;
6	Procedimentos legais para constituição, alteração e encerramento de sociedade empresária; Procedimentos contábeis de operações de constituição e de operações mercantis, com encerramento do exercício e elaboração das demonstrações contábeis;
7	Sistemas de controle financeiro - caixa e bancos, Sistema e controle de estoques, Sistema de controle de contas a receber e a pagar, Sistema de controle do ativo imobilizado, Tópicos Especiais de controle contábil e empresarial;
8	Preparação de Documentos fiscais; Escrituração de Livros Fiscais, Registro de Entradas, Saídas e Inventário, ICMS, ISS, LALUR, Cálculo e Preenchimento de guias de recolhimento de tributos e encargos sociais, Registros e elaboração do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): procedimentos fiscais e contábeis;
9	Simulação de declarações obrigatórias solicitadas pela Receita Federal do Brasil para Pessoas Jurídicas;
10	Contabilidade Gerencial: Custos e Análise de Custos.
BIBLIOGRAFIA MEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade avançada em IFRS e CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2020. CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. Contabilidade ambiental. 3. ed. São Paulo: Juruá, 2020. FABRETTI, Lúdio Camargo. Contabilidade tributária. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2017. FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral: teoria e mais de 1000 questões. 15. ed. São Paulo:	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

Impetus, 2018.

GELBCKE, Ernesto Rubens et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Luis Martins de et al. Manual de contabilidade tributária. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, José Luiz dos et al. Contabilidade avançada. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Cacoal DEPARTAMENTO: Direito ÁREA: Direito SUBÁREA: Direito Publico; Direito Privado	
ORDEM	PONTOS
1	Seguridade ou Previdência Social: Fatores de inclusão social?
2	Erro de tipo e erro de proibição e discriminantes putativas;
3	O crime de stalking no contexto da violência doméstica;
4	Prisões e medidas cautelares pessoais;
5	Teoria Garantista e o Direito Penal do Inimigo;
6	Uniões paralelas e o Regime Geral de Previdência na perspectiva da ordem jurídica brasileira;
7	A força normativa da constituição e o papel da sociedade aberta dos intérpretes da Constituição;
8	Teoria dos precedentes e o acesso aos tribunais superiores no âmbito do processo penal;
9	Funcionalização dos institutos de Direito Privado;
10	Meio ambiente na jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos.
BIBLIOGRAFIA	
1. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. 36ª São Paulo: Saraiva, 2020 e IBRAHIM, Fabio Zambitte. Curso de Direito Previdenciário. 23. ed. Niterói: Impetus, 2018; 2. BITENCOURT, Cesar Roberto. Erro de tipo e erro de proibição: Uma análise comparativa. 6. ed.; CUNHA, Rogério Sanches. Manual de direito penal parte geral. 4. ed. Juspodium, 2016; 3. CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. Violência doméstica: de acordo a nova lei de Stalking. 11. ed. Salvador: JusPodivm, 2021; 4. FERRAJOLI, Luigi. Direito e razão - Teoria do Garantismo Penal . São Paulo: RT 2006; 5. DEZEM. Guilherme Madeira. Curso de processo Penal. 4. ed., Revista dos Tribunais, LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de Processo Penal – Volume Único, 6. ed., revista, ampliada, Juspodivm. 2018; . FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. Curso de Direito Civil: famílias. 9. Ed. rev. e atual. Salvador: JusPodivum, 2017; 1. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. 36 ed. São Paulo: Saraiva, 2020 e IBRAHIM, Fabio Zambitte. Curso de Direito Previdenciário. 23. ed. Niterói: Impetus, 2018; 7. HABERLE, Peter. Hermenêutica constitucional - A sociedade aberta dos intérpretes da Constituição. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris editor, 2003; HESSE, Konrad. A força normativa da Constituição. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2004; 8. TÁVORA, Nestor; Curso de direito processual penal. 11 ed. rev. ampl. e atual. Salvador: JusPodivm, 2016; STRECK, Lenio Luiz. Precedentes judiciais e hermenêutica. Salvador: juspodivm, 2021; VIANA, Aurélio; NUNES, Dierle. Precedentes: a mutação no ônus argumentativo. Rio de Janeiro: Forense, 2018; 9. FARIAS, Cristiano Chaves; ROSENVALD, Nelson. Curso de Direito Civil: Parte geral. Salvador: juspodivm, 2021; NERY Jr., Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. Introdução à ciência do Direito Privado. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019; 10. STIVAL, Mariane Morato. Direito Internacional do Meio Ambiente. Rio de Janeiro. Juruá, 2018.; SARLET, I. W.; FENSTERSEIFER, T. Curso de direito ambiental. Rio de Janeiro: Forense, 2020.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Ji-Paraná
DEPARTAMENTO: Matemática e Estatística
ÁREA: Probabilidade e Estatística
SUBÁREA: Probabilidade e Estatística/Estatística e Probabilidade Estatística Aplicada

ORDEM	PONTOS
1	Probabilidade
2	Inferência Estatística;
3	Testes de Hipóteses Paramétricos;
4	Testes de Hipóteses Não Paramétricos;
5	Análise de Regressão;
6	Amostragem;
7	Análise Multivariada;
8	Séries Temporais;
9	Teoria de Confiabilidade;
10	Inferência Bayesiana

BIBLIOGRAFIA AMERMAN, D, MIGON, H. S. Inferência estasca: uma abordagem integrada. Rio de Janeiro: IMPA, 1993. ANDERSON, T.W. An introduticon to mulvariate stascal analysis. 2. ed. New York: John Wiley, 1984. BERNARDO, J. M. & SMITH, A. F.M. (2001). Bayesian Theory. John Wiley and Sons. BICKEL, P. J. and DOKSUM, K. A., “Mathemacal Stases, Basic Ideas and Selected Topics”, 1977, Prence-Hall. BOLFARINE, H, BUSSAB, W. O. Elementos de amostragem. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. BOX, G. E. P. and JENKINS, G. M. Time Series Analiysis: Forescasng and Control. San Francisco: Holden Day, 1976. COCHRAN, W. G. Sampling techniques. 3 ed. New York: John Wiley & Sons, 1977. COLOSIMO, E. A., GIOLO, S.R. Análise de Sobrevivência aplicada. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. Congdon, P. (2001). Bayesian Stascal Modelling. John Wiley and Sons. CONOVER, W.J. Praccal nonparametric stases. New York: John Wiley & Sons, 1980. DEGROOT, M. H. Probability and Stases. Addison-Wesley Publishing Company, 1989. Douglas C. MONTGOMERY, Elizabeth A. PECK, and G. Geoffrey VINING Introducon to Linear Regression Analysis (3rd ed.), New York: Wiley, 2001. DRAPER, N.R., SMITH, H. Applied regression analysis. 2 ed. New York: John Wiley, 1981. GELMAN, A., CARLIN, J.B., STERN, H.S., RUBIN, D.B. Bayesian data analysis. 2. ed. London: Chapman and Hall, 2004. HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise mulvariada de dados. 5ª ed. São Paulo: Bookman. HOEL, P. G. , PORT, S. C. , STONE, C. S. Introdução a Teoria da Probabilidade. Rio de Janeiro: Luter-Ciência, 1971. HOLLANDER , Myles; WOLFE, Douglas A. Nonparametric Stascal Methods. 2a. Ed. New York: Wiley, 1999. JAMES, Barry R, Probabilidades: um curso em nível intermediário, Rio de Janeiro: INPA, 1996. JOHNSON, R. A.; WICHERN, D. W. Applied mulvariate stascal analysis. 4. ed. New Jersey: Prence Hall, 1998. MEYER, Paul. Probabilidade: Aplicações à Estasca. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e cienficos, 1983. MOOD, A., GRAYBILL, F., BOES, D. Introducon to the theory of stases. 3rd. Ed. Singapore: MacGraw Hill, 1974. MORETTIN, Pedro Alberto; TOLÓI, Clélia M. C. Análise de Séries Temporais. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Guajará Mirim DEPARTAMENTO: Ciência da Linguagem ÁREA: Letras SUBÁREA: Língua Portuguesa/Línguas Clássicas	
ORDEM	PONTOS
1	Literatura latina.
2	Casos latinos
3	Declinações latinas.
4	Sintaxe dos casos latinos.
5	História do latim.
6	Influência do Latim no mundo contemporâneo.
7	A relevância do latim vulgar na formação das línguas românicas
8	A história externa das línguas românicas e seu papel nas mudanças linguísticas.
9	As línguas românicas regionais em tempos de globalização: diglossia em relação às línguas nacionais e sua persistência.
10	Análise e representação de estruturas gramaticais.
BIBLIOGRAFIA ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina. 44. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. BASSETTO, Bruno Fregni. Elementos de filologia românica Vol. 1: história externa das línguas românicas. São Paulo: Edusp, 2013. BASSO, Renato Miguel e GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. História concisa da língua portuguesa. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014. CAMARA JR., Joaquim. Estrutura da Língua Portuguesa. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1976. GARCIA, Janete M., Introdução à teoria e prática do Latim, Editora da UnB, Brasília, 1993. MATEUS, M. H. M. et al. 2003. “Gramática da língua portuguesa”. 5. ed. Lisboa: Caminho. Perini, M. A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995 ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Ciências da Informação ÁREA: Ciências da Informação SUBÁREA: Biblioteconomia	
ORDEM	PONTOS
1	Gestão e Política de dados científicos
2	Humanidades digitais da Ciência da Informação
3	Propriedade intelectual e individual (Direitos autorais e patentes)
4	Empreendedorismo e Inovação da Ciência da Informação
5	Classificação e linguagens Impressas
6	Formação e Desenvolvimento de Coleções Impressas e Digitais
7	Gestão de Produtos e Serviços de Informação
8	Planejamento e Geração de base de dado
9	Fundamentos teóricos e epistemológicos da Ciência da Informação
10	Fontes de informação para inovação
BIBLIOGRAFIA ARAÚJO, C. A. A. Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação: um diálogo possível. Brasília: Briquet de Lemos, 2014. ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos teóricos da Classificação. Encontros Bibli, Florianópolis, v. 11, n. 22, p. 117-140, jul./dez. 2006. ARAÚJO, C. A. A. O que é ciência da informação. São Paulo: KMA, 2018. CANDIDO, A. C.; VIANNA, W. B.; BEDIN, S. P. M. Aportes conceituais de empreendedorismo e inovação para o desenvolvimento do profissional da informação em novos contextos de trabalho. In.: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 17, 2016, Salvador. Anais..., Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, Salvador: ANCIB, 2016. CHOO, C. W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2006. CINTRA, A. M. M. et al. Para entender as linguagens documentárias. São Paulo: Polis, 1994. EMERY, J., STONE, G., & MCCRACKEN, P. Techniques for Electronic Resource Management: Terms and the Transition to Open. Chicago: American Library Association, 2020. Disponível em: https://pdxscholar.library.pdx.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1305&context=ulib_fac . Acesso em: 19 nov. 2019. GUERREIRO, D.; BORBINHA, J. L. Humanidades Digitais: novos desafios e oportunidades. Revista Internacional del Libro, Digitalización y Bibliotecas. v, 2, n. 2, 2014. INOMATA, D. O.; TREVISOL NETO, O. (Org.). Inovação e Biblioteconomia: temas transversais. Chapecó: Argos, 2018. MCGEE, J.; PRUSAK, L. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994. MELO, J.; ALMEIDA, J. F. V. R (Org.). Gestão de coleções em unidades informacionais. Natal: Editora IFRN, 2017. Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1509/GESTA%CC%83O%20DE%20COLEC	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

[%CC%A7O%CC%83ES.pdf?sequence=1&isAllowed=y](#) . Acesso em: 19 nov. 2019.

MOURA, M. A. Ciência da Informação e humanidades digitais: mediações, agência e compartilhamento de saberes. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 24, n. especial, p. 57-69, jan./mar. 2019.

PARANAGUÁ, P.; BRANCO, S. *Direitos autorais*. Rio de Janeiro: FGV, 2009. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2756/Direitos%20Autorais.pdf> . Acesso em: 19 nov. 2019.

QUONIAM, L. M.; KNISS, C. T.; MAZZIERI, M. R. A patente como objeto de pesquisa em ciências da informação e comunicação. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 19, n. 39, p. 243- 268, 2014.

ROWLEY, J. *A biblioteca eletrônica*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. SAYÃO, L. F.; SALES, L.F. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 22, n. 3, p. 179-191, set./dez. 2012.

SILVA, F. C. C. O papel dos bibliotecários na gestão de dados científicos. *Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação*, v. 14, n. 3, p. 387-406, 2016. SUGAHARA, Cibele Roberta; JANNUZZI, Paulo de Martino. Estudo do uso de fontes de informação para inovação tecnológica na indústria brasileira. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2005.

VALENTIM, M. (Org.). *Gestão, mediação e uso da informação*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/j4gkh/pdf/valentim-9788579831171.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Ciências da Informação (Curso de Jornalismo) ÁREA: Comunicação SUBÁREA: Rádio e Televisão	
ORDEM	PONTOS
1	A linguagem em Rádio
2	A linguagem em Televisão
3	Notícia, boletim, entrevista, debate e reportagem para rádio: estrutura e realização
4	A notícia na televisão e seus diferentes formatos: nota simples, nota coberta, reportagem, etc.
5	Tecnologias digitais de captação e edição em rádio.
6	Tecnologia digitais de captação e edição em televisão
7	Análise do papel político e social da televisão na sociedade brasileira contemporânea
8	Planejamento d organização audiovisual: da sua pré-produção a pós-produção.
9	Reportagens e programa especiais para a televisão
10	Reportagens e programas especiais para rádio
BIBLIOGRAFIA BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de radiojornalismo. Editora: Campus, 2003. BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo. Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. CURADO, Olga. A notícia na TV: o dia-a-dia de quem faz telejornalismo. São Paulo: Alegro, 2002. FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Doravante, 2007. MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001. PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: manual de telejornalismo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. PRADO, Flávio. Ponto eletrônico: dicas para fazer telejornalismo com qualidade. 3ª ed. São Paulo: Limiar, 2005. ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de imagem e som. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo: produção e técnica. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. VIZEU, Alfredo. Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo. 4. ed. Porto Alegre: Editora da PUC-RS, 2005. WATTS, Harris. On Camera. Summus, São Paulo, 1990. YORKE, Ivor. Telejornalismo. 4ª ed. Trad. Luiza Lusvarghi. São Paulo: Roca, 2006.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Economia ÁREA: Economia	
ORDEM	PONTOS
1	As novas teorias do mercado. Keynesianismo e pós-keynesianismo
2	Conceituação e análise dos agregados macroeconomicos: óticas de mensuração dos principais agregados macroeconômicos.
3	Transição da economia de base rural para a economia urbana-industrial
4	Comportamento do consumidor e do produtor
5	Modelo IS-LM para uma economia aberta
6	Aspectos espaciais do crescimento e desenvolvimento econômico
7	Mercadoria, capital e acumulação
8	Plano Real: concepção ee resultados econômicos nos anos 1990
9	Técnicas de análise e avaliação de projeto de viabilidade econômica
10	Modelos de crescimento e desenvolvimento econômico
BIBLIOGRAFIA BLANCHARD, O. Macroeconomia . 7a ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. BRAGA, M. B.; PAULANI, L. M. Nova contabilidade social . 2 ed. – São Paulo Saraiva: 2006. BUARQUE, Cristóvam. Avaliação econômica de projetos . Rio de Janeiro: Campus, 1991 CRUZ, Bruno de Oliveira et al. Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil . Brasília: Ipea, 2011. GREMAUD, Amauri P. TONETO JR. Rudinei; VASCONCELLOS, M. A. S. Economia brasileira contemporânea . 7. ed. – São Paulo: Editora Atlas, 2007. HEILBRONER, Robert. A história do pensamento econômico . Coleção Os Economistas. 6. ed. – São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996. MARX, Karl. O capital: crítica da economia política . (Livro Primeiro). São Paulo: Nova Cultural, 1985. PINDYCK, R. S; RUBINFELD, D. L. Microeconomia . 7. ed. – São Paulo: Prentice Hall, 2010. PRADO JÚNIOR. Caio. História econômica do Brasil . 43. ed. – São Paulo: Editora Brasiliense, 2012. SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento econômico . 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2012. WOILER, Sansão; MATHIAS, Washington Franco.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Educação ÁREA: Educação SUBÁREA: Currículo/Fundamentos da Educação	
ORDEM	PONTOS
1	Fundamentos da reforma curricular: BNCC
2	BNCC e suas implicações na reforma da Educação Básica
3	Identidade Cultura e currículo
4	Práticas curriculares e o fazer pedagógico
5	Currículo e a formação inicial do professor
6	Currículo e conteúdos do ensino
7	A prática didática e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem
8	Teorias da Aprendizagem e do desenvolvimento humano.
9	Questões do cotidiano escolar: fracasso escolar, indisciplina, violência, mediação de conflitos, bullying e medicalização da educação.
10	Educação inclusiva e Educação Especial na perspectiva inclusiva.
BIBLIOGRAFIA APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. São Paulo, Brasiliense, 1982. CANDAU, Vera M. F. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. Currículo sem Fronteiras, v. 11, n. 2, p. 240-255, jul./dez. 2011. BRANCO, Emerson Pereira; BRANCO, Alessandra Batista de Godoi; FÁVARO, Lilian; ZANATA, Alegrância Shalimar Calegari. Uma visão crítica sobre a implantação da Base Nacional Comum Curricular em consonância com a Reforma do Ensino Médio. Debates em Educação, Vol. 10, Nº. 21, Maio/Ago. 2018. BRASIL, WALTERLINA; CIDADE, IONE GRACE; MORAIS, IRANY DE OLIVEIRA. CURRÍCULO. ENSAIO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES EM RONDÔNIA. Porto Velho, RO, EDUFRO, 2001. Disponível em: https://www.academia.edu/40849092/CURR%C3%8DCULO-Ensaio_sobre_pr_%C3%AIticas_curriculares_em_Rond%C3%B4nia FRIGOTTO, Gaudêncio; RAMOS, Marise. A Medida Provisória 746/2016: A contrarreforma do ensino médio do Golpe de Estado de 31 de agosto de 2016. Revista HISTEDBR On-line, Campinas: Unicamp, v. 16, nº 70, p. 30-48, dez. 2016. GONÇALVES, Suzane da Rocha Vieira. Interesses mercadológicos e o “novo” ensino médio. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 11, n. 20, p. 131-145, jan./jun. 2017. Disponível em: MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; PINA, Leonardo Docena; MACHADO, Vinícius de Oliveira; LIMA, Marcelo. A base nacional comum curricular: um novo episódio de esvaziamento da escola no Brasil. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 9, n. 1, p. 107-121, abr. 2017. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Base Nacional Comum Curricular. Site interativo. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ MOREIRA, Antonio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 7ª edição 2002. NOVA ESCOLA. Guia da BNCC na prática. Site interativo. https://bncc.novaescola.org.br/ SACRISTÁN, J. Gimeno e Gómez, A. I. Perez. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática? Compreender e Transformar o Ensino. Porto Alegre, Arned, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias de Currículo. 3ª Edição. Editora	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

Autêntica, 2010. SILVA, Monica Ribeiro da. A BNCC DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO: O RESGATE DE UM EMPOEIRADO DISCURSO. Educ. rev. [online]. 2018, vol.34, e214130. Epub 22-Out-2018. ISSN 0102-4698. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698214130>. SOUZA, RACHEL FREIRE TORREZ DE, OS EFEITOS DA BNCC NA FORMAÇÃO DOCENTE. OKARA: Geografia em debate, v. 12, n. 1, p. 69-79, João Pessoa, PB, DGEOC/CCEN/UFPB – 2018, <https://periodicos.ufpb.br/index.php/okara/issue/view/2003> TRICHES, ELIANE DE FÁTIMA e ARANDA, MARIA ALICE DE MIRANDA, A formulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como ação da Política Educacional: breve levantamento bibliográfico (2014-2016). Revista Online de Extensão e Cultura REALIZAÇÃO, UFGD, v. 3, n. 5 2016). <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/realizacao/issue/view/142/showToc>

AQUINO, Júlio Groppa. Indisciplina da escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. MEC. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008.

BOCK, A. M. B. et al. Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.

COLL, C. MARQUESI, A.; PALACIOS, J. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação. Vols. I, II e III. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; e DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

MENDES, E. G., CIA, F., & CABRAL, L. S. Inclusão Escolar e os Desafios para a Formação de Professores em Educação Especial. São Carlos: Marquezine& Manzini, Marília: ABPEE, 2015.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, Maria Amelia (Org.). Das Margens ao Centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. 2. ed. Junqueira&Marin Editores: Araraquara, 2010

NÚCLEO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO PARA A APRENDIZAGEM. Cadernos de Debates do NAAPA. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Noticia/Visualizar/PortalSMESP/Cadernos-de-Debates-do-NAAPA>>. Acesso em 10 de outubro de 2020.

PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.

FÓRUM SOBRE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE. Recomendações de práticas não medicalizantes para profissionais e serviços de educação e saúde. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://medicalizacao.com.br/wp-content/uploads/2013/07/recomendacoes_2ed_2013.pdf>. Acesso em 10 de outubro de 2020.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Enfermagem ÁREA: Enfermagem	
ORDEM	PONTOS
1	O papel da Enfermagem na assistência à saúde do indivíduo, família e comunidade com doença infecciosas virais e bacterianas
2	Atenção básica avançada ao politraumatizado e as ações do enfermeiro na equipe multidisciplinar
3	Assistência de Enfermagem na unidade de Centro Cirúrgico
4	Programa de Segurança do paciente: bases, abrangência e implicações para a assistência de enfermagem.
5	Competências para um gerenciamento eficiente, efetivo e eficaz do serviço de enfermagem
6	O gerenciamento do cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva
7	O planejamento como instrumento do processo de trabalho gerencial em enfermagem
8	Processo de Enfermagem e suas taxonomias relacionadas
9	Teoria e modelos conceituais de enfermagem: aplicação e implicações para a prática.
10	Pensamento crítico para a tomada e decisão do enfermeiro
BIBLIOGRAFIA BRASIL , Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação N 4 de 28/09/2017. Estabelece a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Disponível em: http://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/lista-nacional-denotificacao-compulsoria . Souza HP, Oliveira WTGH, Santos JPC, Toledo JP, Ferreira IPS, Esashika SNGS, et al. Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde. Rev Panam Salud Publica. 2020;44:e10. https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.10 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, Equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2.ª edição. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf . Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. ampl.– Brasília: Ministério da Saúde, 2010. CARVALHO, P. P. et al . Fatores associados à adesão à Terapia Antirretroviral em adultos: revisão integrativa de literatura. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 24, n. 7, p. 2543- 2555, July 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000702543&lng=en&nrm=iso . FIGUEIREDO, N.M.A; MACHADO, W.C.A. Tratado Cuidados de Enfermagem MédicoCirúrgico. Volumes I/II. São Paulo: Editora Roca, 2012. REEVES, S. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 20, n. 56, p. 185-197, Mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100185&lng=en&nrm=iso . TEIXEIRA, M. G. et al. Conquistas do SUS no enfrentamento das doenças transmissíveis. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23, n. 6, p.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

1819-1828, jun. 2018 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S1413-81232018000601819&lng=pt&nrm=iso. BORGES, Livia Cristina; BRASILEIRO, Marislei Espindula. Atuação do Enfermeiro no Atendimento ao Paciente Politraumatizado: Revisão Bibliográfica. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 05, Vol. 02, pp. 55-64, Maio de 2018. ISSN:2448-0959 Ameln RSV, et al. Atendimento ao paciente politraumatizado na perspectiva do enfermeiro socorrista. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e1110312981, 2021. Will, R.C.; Farias, R.G., Jesus, H.P.; Rosa, T.; Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência. Revista Nursing, 2020; 23(263):3766-3777. Melo, E., Balsanelli, A. P., Neves, V. R., & Bohomol, E. (2020). Cultura de segurança do paciente segundo profissionais de enfermagem de um hospital acreditado. Revista Gaúcha de Enfermagem, 41. Silva, Aline Teixeira et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. Saúde em Debate [online]. 2016, v. 40, n. 111 [Acessado 8 Julho 2021] , pp. 292-301. Disponível em: . ISSN 2358- 2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201611123>. Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Lira, V. L., Campelo, S. M. D. A., Branco, N. F. L. C., Carvalho, H. E. F. D., Andrade, D. D., Ferreira, A. M., & Ribeiro, I. P. (2020). Clima de segurança do paciente na perspectiva da enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 73. da Silva Moreira, A., da Silva, D. M., de Carvalho, M. K. S. L., dos Santos, M. B., dos Santos Marques, E., dos Santos, M., ... & Santos, I. V. (2020). Iatrogenias em enfermagem e infecção hospitalar: como prevenir e garantir a segurança do paciente?. Brazilian Journal of Health Review, 3(3), 6141-6156. Sanchis, D. Z., Haddad, M. D. C. F. L., Giroto, E., & Silva, A. M. R. (2020). Cultura de segurança do paciente: percepção de profissionais de enfermagem em instituições de alta complexidade. Revista Brasileira de Enfermagem, 73. da Silva, A. M., Bertoncello, K. C. G., da Silva, T. G., Amante, L. N., & de Jesus, S. C. (2021). Diagnósticos de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: Foco no problema e nos riscos. Enfermagem em Foco, 12(1). de Sousa, L. A., de Menezes, J. T., Nascimento, A. R., de Oliveira Silva, N., de Souza, M. M., & Valente, A. R. P. D. (2021). Qualidade Em Saúde: Gerenciamento Dos Riscos Assistenciais Ao Paciente Internado Na Unidade De Terapia Intensiva Adulto. Brazilian Journal of Development, 7(6), 59599-59613. dos Santos, M. G., da Silva, T. G., da Silva, A. M., Bitencourt, J. V. D. O. V., do Nascimento, E. R. P., & Bertoncello, K. C. G. (2020). Boas práticas de enfermagem na unidade de terapia intensiva: Desenvolvendo o histórico de enfermagem. Enfermagem em Foco, 11(1). da Silva Lima, V. L., da Costa, A. M., Silva, M. E., da Silva, I. M., da Costa, G. O. P., Ribeiro, A. M. N., ... & Pinto, N. V. R. (2020). Contribuição da equipe de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva (UTI). Research, Society and Development, 9(11), e329119468-e329119468. dos Santos, E. L., da Silva, C. E. P., de Oliveira, J. M., Barros, V. F., Romão, C. M. D. S. B., dos Santos, J. J., & da Silva, M. B. (2021). SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. Revista Baiana de Enfermagem, 35. Khojastehfar, S., Ghezjeljeh, T. N., & Haghani, S. (2020). Factors related to knowledge, attitude, and practice of nurses in intensive care unit in the area of pressure ulcer prevention: A multicenter study. Journal of tissue viability, 29(2), 76-81. Eltaybani, S., Abdelwareth, M., Abou-Zeid, N. A., & Ahmed, N. (2020). Recommendations to prevent nursing errors: Content analysis of semi-structured interviews with intensive care unit nurses in a developing country. Journal of nursing management, 28(3), 690-698. BARROS, A. L. B. L. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3º. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 627 p. BUTCHER, H.K et al. NIC- Classificação das intervenções de enfermagem. 3º ed. Guanabara Koogan. 2020. 1858 p. CARVALHO et al., Raciocínio clínico em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. Rev Bras Enferm [Internet]. mai-jun; v.70, n.3, p. 690-6. 2017. GARCIA, T.R. Classificação internacional para a prática de enfermagem CIPE: versão 2019- 2020. 1º ed. Artmed. 2020.723 p. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificação 2018 -2020. Porto Alegre: Artmed, 11ed, 2018. NANDA. NANDA international nursing diagnosis: definition & classification 2021-2023. Thieme, 12 ed, 2021. MCEWEN M., WILLS. E. M. Bases teóricas da enfermagem. 4. ed ed. Porto Alegre: Artmed. 2016. MOORHEAD, S et al. NOC- Classificação dos resultados de enfermagem. 6º ed. Guanabara Koogan. 2777 p. PORTO, C. C; PORTO, A. L. Exame Clínico. 8ed. RJ: Guanabara Koogan, 2017. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 9º. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. TANNURE, M.C; PINHEIRO, A. M. SAE-sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 3 ed. RJ: Guanabara Koogan, 2019. HARADA, MJCS (Org). Gestão em enfermagem: Ferramenta para a prática segura. São Caetano do Sul, SP. Yends editora; 2011. MARQUIS, B.L.; HUSTON, C.J. Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Aplicação. 4ª ed. Editora Artes Médicas Sul Ltda. Porto Alegre, 2015. Reichembach Danski, M. T., Oliveira, G. L. R. de, Pedrolo, E., Lind, J., & Johann, D. A. (2017). Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro / Importance of evidence-based practice in nurse's work processes . Epub 18 Abr 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0479>. SILVA, Juliana de Oliveira Musse et al. UTILIZAÇÃO DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS POR ENFERMEIROS NO SERVIÇO HOSPITALAR. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 26, dez. 2020. ISSN 2176-9133. Disponível em: . Acesso em: 12 jul. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.67898>. Kurcgant P. (Org). Gerenciamento em enfermagem. 3º Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016. Carvalho, Rachel; Bianchi, Estela Regina Ferraz (Org). Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. Gomes, R.A.A.J. Centro Cirúrgico e CME para Enfermagem VADE MECUM. Brasília/DF. Bibliofonte, 2017. SOBECC - Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas recomendadas SOBECC. 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017. Martins, Fabiana Zerbieri e Dall’Agnol, Clarice Maria Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2016, v. 37, n. 4 [Acessado 12 Julho 2021] , e56945. Disponível em: . Epub 23 Fev 2017. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.56945>. RIBEIRO, Elaine; FERRAZ, Keny Michelly Camargos; DURAN, Erika Christiane Marocco. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. Revista SOBECC, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 201-207, dez. 2017. ISSN 2358-2871. Disponível em: . Acesso em: 12 jul. 2021. doi:<https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201700040005>. BITTENCOURT, GKGD; CROSSETTI, MGO. Habilidades de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem. Rev Esc Enferm USP, v47, n2. p.341-7. USP 2013; CARBOGIM, FC; OLIVEIRA, LB PUSCHEL, VAA. Pensamento crítico: análise do conceito sob a ótica evolucionista de Rodgers. Rev Latino-Am. Enfermagem. v24, p.e2785.2016; MENEGON et al. Desenvolvimento do raciocínio clínico de enfermeiros de um serviço hospitalar de emergência. . Rev Rene. v20, p. e40249.2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Geografia ÁREA: Geografia SUBÁREA: Geografia Regional/Geografia Humana	
ORDEM	PONTOS
1	Formação territorial e Regionalização da Amazônia
2	Cidades médias e Região
3	Teoria Regional Regionalização
4	Região, Redes Urbanas e Produção do Espaço Urbano
5	Região, Cidade, População e Impactos Ambientais.
6	A profissão Docente no Brasil e a Licenciatura em Geografia: História, Contexto e Estrutura.
7	O Ordenamento Jurídico e os Documentos de Currículo para os Cursos Superiores de Licenciatura em Geografia do Brasil
8	A Geografia, os Mecanismos e os Processos de Representação Cartográfica do Espaço Geográfico
9	A Geografia e os Processos de Mediação Didática em Categorias, Conceitos e Temáticas Geográficas.
10	A Geografia e os Processos de Mediação Didática em Alfabetização Geográfica-Cartográfica.
BIBLIOGRAFIA ALMEIDA, Rosângela Doin de; ALMEIDA, Regina Araújo de. Fundamentos e perspectivas da cartografia escolar no Brasil. Revista Brasileira de Cartografia, Nº 66/4:885-897, 2014. ALVES, Nilda Guimarães. Formação de docentes e currículos para além da resistência. Revista Brasileira de Educação, v. 22 n. 71, p. 01-18, 2017. BEZERRA, Amélia Cristina Alves; LOPES, Jader Janer Moreira.; FORTUNA, Denizart (Org.). Formação de professores de Geografia: diversidade, práticas e experiências. Niterói: Editora da UFF, 2015. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em: 24 abr. 2020. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 24 abr. 2020. BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira”, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm . Acesso em: 21 ago. 2020. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africanas. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/informacaodapublicacao//asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/488171 . Acesso em: 24 abr. 2020. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 24 abr. 2020. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013. BRASIL. Resolução nº 2, de 1º de julho 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 21 ago. 2020. BRASIL. Resolução cne/cp nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNCFormação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro2019-pdf/135951-recp002-19/file>. Acesso em: 19 fev. 2021. BROWDER, John O; GODFREY, Brian J. Cidades da floresta: urbanização, desenvolvimento e globalização na Amazônia brasileira. Manaus: EDUA, 2006. CARDOSO, Ana Cláudia Duarte (org.) O rural e o urbano na Amazônia: diferentes olhares em perspectiva. Belém: EDUFPA, 2006. CASTELLAR, Sonia Vanzella. A cartografia e a construção do conhecimento em contexto escolar. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia. ALMEIDA (Org.). São Paulo: Contexto, p. 121-136, 2014. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos et al. (Org.). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. COSTA SILVA, Ricardo Gilson (Org.). Porto Velho: Urbanização e Desafios para uma Cidade Centenária. 1. ed. Porto Velho: Edufro/Temática Editora, 2018. v. 1 FONSECA, Dante Ribeiro. Estudos de História da Amazônia. 1. ed. Porto Velho: Editora Maia, 2007. v. 1. 260 p. GIROTTO, Eduardo Donizeti; GIORDANI, Ana Cláudia Carvalho. Princípios do ensinar-aprender geografia: apontamentos para a racionalidade do comum. GEOGRAFIA, V. 44, N. 1, j a n. / j u n, 2019. GOMES, Nilma Lino. O movimento negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. In: BERNADINO-COSTA, J.; MALDONADO-TORRES, N. GROSFOGUEL, R. (Orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. p. 223-46. GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (orgs.) Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional. São Paulo: Editora UNESP: ANPUR, 2003. GONZÁLES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244. HAESBAERT, Rogério. Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2010. HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 1999. LEFEVBRE, Henri. Espaço e política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Currículos Praticados: entre a regulação e a emancipação. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. SANTOS, Renato Emerson Nascimento dos (Org.). Diversidade, espaço e relações sociais: o negro na Geografia do Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. STEINKE, Ercília Torres. Prática pedagógica em climatologia no ensino fundamental: sensações e representações do cotidiano. ACTA Geográfica, Boa Vista, Ed. Esp. Climatologia Geográfica, 2012. pp.77-86. THERY, Hervé. Rondônia: mutações de um território federal na Amazônia brasileira. 1 ed. [Curitiba]: SK Editores, [1976] 2012. 304 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Geografia ÁREA: Geografia SUBÁREA: Geografia Urbana/Geografia Política	
ORDEM	PONTOS
1	Teorias Urbanas e Ciência Geográfica
2	As escalas de análise do urbano
3	Rede urbana da Amazônia
4	Migração e urbanização na Amazônia e Rondônia
5	Urbanização e metropolização: novas morfologias e novos conteúdos das cidades
6	Geografia Política e Geopolítica: convergências e divergências
7	Geografia Política e Educação
8	O papel da Geografia Política no Brasil do século XXI
9	Ordem Global e agendas ambientais na Amazônia Ocidental
10	Geopolítica do saber e de colonialidade
BIBLIOGRAFIA ARANTES, Otilia; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. RJ: Vozes, 2007. BECKER, Bertha. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. 2 ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. BROWDER, John O; GODFREY, Brian J. Cidades da floresta: urbanização, desenvolvimento e globalização na Amazônia brasileira. Manaus: EDUA, 2006. CARDOSO, Ana Cláudia Duarte (org.) O rural e o urbano na Amazônia: diferentes olhares em perspectiva. Belém: EDUFPA, 2006. CARLOS, Ana Fani A; SOUZA, Marcelo J. L; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (orgs.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios, São Paulo: Contexto, 2011. CASTELLS, Manuel. A Questão Urbana. 1ª reimpressão, Coleção Pensamento Crítico, volume 48, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. CASTRO, Edna (Org.) Cidades na floresta. 1 ed. São Paulo: Annablume, 2009. CASTRO, I. E. Geografia e política: territórios, escalas de ação e instituições. 4. ed. RIO DE JANEIRO: Bertrand Brasil, 2011. v. 1. 299p CORREA, Roberto Lobato. Estudos sobre a rede urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. COSTA, W. M. Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder. (2ª edição revisada). São Paulo: EDUSP, 2008. COSTA SILVA, Ricardo Gilson (Org.) Porto Velho, Urbanização e Desafios para uma Cidade Centenária. 1. ed. Porto Velho: Edufro/Temática Editora, 2018. v. 1 GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. São Paulo: Edusp, 1993. HAESBAERT, R. (Org). Globalização e Fragmentação no mundo contemporâneo. Niterói: EdUFF, 1999. HAESBAERT, Rogério. Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2010. HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992. HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. Trad.: Carlos Szlak. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2006. OLIVEIRA, Floriano José Godinho de; FREIRE, Désirée Guichard; MASCARENHAS, Gilmar; OLIVEIRA, Leandro Dias de. Geografia urbana: ciência e ação política. Rio de Janeiro. Editora Consequência, 2014. JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. SP: Martins Fontes, 2007. LEFEVRE, Henri. Espaço e política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. LOURERIO, Violeta Refkalefsky. A Amazônia no século XXI: as novas formas de desenvolvimento. São Paulo: Empório do Livro, 2009. MELLO, Neli Aparecida. Políticas	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

territoriais na Amazônia. São Paulo: Annablume Editora, 2006. MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de Identidade em política. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, no 34, p. 287-324, 2008. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2004. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro, Editora Record, 2001. SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2008. SILVEIRA, M. L. (Org). Continente em chamas: globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005. SOUZA, Marcelo Lopes. Mudar a Cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. TRINDADE JR, S. C.; CARVALHO, G.; MOURA, A.; GOMES NETO, J. (orgs.) Pequenas e médias cidades na Amazônia. Belém: FASE/ICSA-UFPA, 2009. VALVERDE, Orlando (coord.) A Organização do Espaço na faixa da Transamazônica: introdução sudoeste amazônico e regiões vizinhas. Rio de Janeiro: IBGE/INCRA, 1979. v. 1.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Letras Estrangeiras ÁREA: Letras SUBÁREA: Letras Estrangeiras Modernas	
ORDEM	PONTOS
1	Afro-American voices in modern and contemporary US Literature;
2	The lost generation: tension, war, and conflicts in Literature;
3	The Teaching of Reading and Writing in the Brazilian curriculum;
4	Travel writing, imperialism, and conflicts in English Literatures;
5	Teaching and Learning of English from a Multiculturalist approach;
6	Listening Comprehension and Oral Production: English as a Foreign/Additional Language;
7	Literature and Culture in the English Language Classroom;
8	Postcolonial Literature in English;
9	Literacy and new technologies in the learning of English;
10	Approaches and Methods in Language Teaching and Acquisition Methods in English Language.
BIBLIOGRAFIA DUSSEL, Enrique. 1492: o encobrimento do outro. Disponível em http://www.mel.unir.br/uploads/56565656/arquivos/1492_O_encobrimento_do_outro_de_ENRIQUE_DUSSEL_441400838.pdf . FORD, Boris. The Pelican Guide to English Literature. Penguin, 1983. ELLIS, R. Understanding Language Acquisition. Oxford University Press, 1986. MOITA LOPES, L. P. (Org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. MONK, Craig. Writing the Lost Generation: Expatriate Autobiography and American Modernism. Iowa: University of Iowa Press, 2008. MONTE MÓR, W. Critical literacies, meaning making and new epistemological perspectives. Matices en Lenguas Extranjeras Revista Electrónica, v. 02, p. 01-18, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/37438179/Critical_literacies_meaning_making_and_new_epistemological_perspectives . NAPIER, W. African America Literary Theory. New York: New York University Press, 2000. RICHARDS, J. C. The Context of Language Teaching. Cambridge Language Teaching Library, 1989. SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. Disponível em: https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/80186.pdf ; STUN, H. Fundamental Concepts of Language Teaching. O. U. P, 1983. TOTIS, P. Língua Inglesa: Leitura. SP: Cortez.1991. WIDDOWSON, H. G. O Ensino de Línguas para comunicação. Campinas, Pontes, 1978. HULME, Peter; MCDUGALL, Russel. Writing, travel and empire. London: TJ International Ltd, 2007.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Letras Vernáculas ÁREA: Linguística SUBÁREA: Teoria e Análise Linguística	
ORDEM	PONTOS
1	Antropofagia: manifestos e poemas de Oswald de Andrade
2	A educação pela pedra em João Cabal de Melo Neto
3	A poética de Guimarães Rosa
4	A oposição entre Presencismo e Neorrealismo
5	Fernando Pessoa e o Modernismo Português
6	A ficção de Eça de Queiroz
7	Relações de literatura e sociedade como abordagem da alteridade
8	O gênero romance do Brasil do século XIX
9	A lírica moderna
10	Teoria do romance moderno
BIBLIOGRAFIA AGUIAR E SILVA, VÍTOR Manuel De. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, 2011. BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2006. BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. CANDIDO, Antonio. Digressão sentimental sobre Oswald de Andrade. IN: Vários Escritos. 2ed. São Paulo: Duas Cidades, 1977:74.. Literatura e sociedade. 9ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006. CANDIDO, Antonio. Textos de intervenção. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002. COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil – era moderna. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 1999. EAGLETON. Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006. FRIEDRICH, Hugo - Estrutura da lírica moderna. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1978. NUNES, Benedito. João Cabral: a máquina do poema. In: MÜLLER, Adalberto (Org.). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007. KRISTEVA, Julia. Introdução à semanálise. Trad. de Lúcia Helena França Ferraz. São Paulo: Perspectiva, 1974. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Texto, crítica, escritura. São Paulo: Ática, 1978. PERRONE-MOISÉS, Leila. Fernando Pessoa: alguém do eu, além do outro, 2. ed. - São Paulo: Martins, 1990. LUKÁCS, Georg. A Teoria do Romance. São Paulo: Editora 34, 2007. PAZ, Octavio. O Arco e a Lira. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1982. PAZ, O. Fernando Pessoa: o desconhecido de si mesmo; trad. Luis Alves da Costa, 2. ed. - Lisboa : Vega, [19-]. REIS, Carlos. Estudos queirosianos. Ensaio sobre Eça de Queirós e a sua obra. Lisboa: Presença, 1999. ROSENFELD, Anatol. Texto/Contexto I. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. SARAIVA, Antonio	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

José;

LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. Editora Porto, s/d.
SIMÕES, João Gaspar. Paulo Ferreira e o Segundo Modernismo: o Modernismo da Presença», Paulo Ferreira, 1927-1935 (Pintura/ Desenho), Lisboa/ Figueira da Foz, 1985.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguardas europeias e modernismo brasileiro. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

TORRES, Alexandre Pinheiro. “Neo-Realismo (1935-1950)”. História da literatura portuguesa: as correntes contemporâneas. Dir. Óscar Lopes e Maria de Fátima Marinho. Lisboa: Editora Alfa, 2002. p. 183-234.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Matemática

ÁREA: Matemática

ORDEM	PONTOS
1	Sequência e séries de números reais
2	Topologia da Reta
3	Equações Diferenciais Ordinárias
4	Teoria dos Grupos
5	Funções analíticas
6	Cálculo de funções de varias variáveis
7	Teorema de Green, Gaus e Stokes
8	Matrizes e Transformações Lineares
9	Autovalores e autovetores
10	Espaços com produto interno

BIBLIOGRAFIA

- I. LIMA, Elon Lajes. Curso de Análise, Rio de Janeiro: IMPA, 2014. vol. 1 e 2.
- II. LIMA, Elon Lajes. Análise Real, volume 1. Funções de uma variável (Coleção Matemática Universitária). Rio de Janeiro: IMPA, 2006.
- III. BOYCE, William E; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- IV. FIGUEIREDO, Djairo Guedes; NEVES, Aloísio Freiria. Equações diferenciais aplicadas. 3. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2007.
- V. FRALEIGH, John B. A first course in abstract algebra. 7. ed. Addison-Wesley Longman, 2014.
- VI. GARCIA, Arnaldo Leite Pinto; LEQUAIN, Yves Albert Emille. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.
- VII. GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IMPA, 1999.
- VIII. HERSTEIN, I. N. Tópicos em álgebra. São Paulo: EDUSP/Polígono, 1970.
- IX. ÁVILA, Geraldo. Variáveis Complexas e Aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: LCT, 2000.
- X. BROWN, James Ward & CHUCHILL, Ruel. V. Complex Variables and Applications, Ninth Edition, New York, McGraw-Hill, 2014.
- XI. CONWAY, John B. Functions of one complex variable, Second Edition, New York: Springer-Verlag, 1978.
- XII. FERNANDEZ, Cecília S. & BERNARDES Jr., Nilson C. Introdução às Funções de uma Variável Complexa (Textos Universitários). Rio de Janeiro: SBM, 2008.
- XIII. NETO, Alcides Lins. Funções de uma variável complexa. 2. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2008.
- XIV. APOSTOL, Tom M. Calculus. 2. ed. Índia: Wiley, 2007. vol 1 and 2.
- XV. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, vol. 2 e 3. Riode Janeiro: LTC, 5. ed., 2008.
- XVI. LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra, 1994. vol. 2.
- XVII. LIMA, Elon Lages. Análise Real, volume 2. Funções de n variáveis (Coleção Matemática Universitária). Rio de Janeiro: IMPA, 2006.
- XVIII. LIMA, E. L., Análise Real, volume 3. Análise Vetorial (Coleção Matemática



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

Universitária). Rio de Janeiro: IMPA, 2007.

XIX. LIMA, E. L., Análise no Espaço R^n (Coleção Matemática Universitária). Rio de Janeiro: IMPA, 2002.

XX. COELHO, F. U & LOURENÇO, M. L. Um Curso de Álgebra Linear. EDUSP, São Paulo, 2007.

XXI. HOFFMAN, K; KUNZE, R. Linear Álgebra, second edition. PRENTICE-HALL, New Jersey, 1971.

XXII. LIMA, Elon Lages. Álgebra linear. 9. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Medicina ÁREA: Medicina - T-20 SUBÁREA: Ginecologia e Obstetrícia	
ORDEM	PONTOS
1	Lesões pré-malignas do colo uterino.
2	Climatério
3	Patologias benignas da mama.
4	Distopias genitais
5	Sangramento uterino anormal.
6	Parto – Estudo clínico e assistência.
7	Síndromes hemorrágicas do primeiro trimestre.
8	Diabetes gestacional.
9	Gemelaridade.
10	Propedêutica da vitalidade fetal.
BIBLIOGRAFIA Speroff L. Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade. Revinter.8ª edição. 2015. Berek, JS. Novak - Tratado de Ginecologia. Guanabara Koogan. 15ª Ed. 2017. Rezende J, Montenegro, CAB. Rezende - Obstetrícia Fundamental. Guanabara Koogan. 14ª Ed. 2017. Zugaib M. Zugaib Obstetrícia. Manole. 4ª edição. 2019. Tratado de Mastologia da SBM. Carlos Ricardo Chagas..(et al.)-Rio de Janeiro: Revinter, 2011.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho
DEPARTAMENTO: Medicina
ÁREA: Medicina I/Medicina II e Medicina III, Regime de Trabalho/; T-40 código de vaga:
849297; 928000

ORDEM	PONTOS
1	O processo de descentralização do SUS no Brasil
2	Modelos de Atenção à Saúde
3	Estratégia Saúde da Família e Atenção Primária à Saúde
4	Gestão dos Serviços de Saúde
5	Vigilância em Saúde
6	Utilização da Epidemiologia no controle e prevenção dos agravos mais comuns nos serviços de saúde pública
7	Redes de Atenção à Saúde
8	Integridade do cuidado no SUS
9	Educação permanente no SUS
10	Educação popular como estratégia da Saúde da Família

BIBLIOGRAFIA

PAIM, J. S. A reforma sanitária brasileira e o Sistema Único de Saúde: dialogando com hipóteses concorrentes. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 18 [4]: 625-644, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v18n4/v18n4a03.pdf>. Acesso em: 07/02/2014. CAROTTA, F.; KAWAMURA, D.; SALAZAR, J. Educação permanente em saúde: uma estratégia de gestão para pensar, refletir e construir práticas educativas e processos de trabalhos. *Saúde e Sociedade*, v.18, supl.1, 2009. p. 48-51. MACHADO, A. G. M.; WANDERLEY, L. C. S. Educação em saúde. *Especialização em Saúde da Família UNASUS/UNIFESP*. 2012. p. 67-71. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf Acesso em: 25 jun. 2012. KUSCHNIR, R.; CHORNY, A. H. Redes de atenção à saúde: contextualizando o SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA REITORIA EDITAL Nº 01/2019/GR/UNIR debate. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):2307-2316, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a06.pdf>. Acesso em: 07/02/2014. FONSECA, A. F. (Org.). *O território e o processo saúde-doença*. / Organizado por Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. STARFIELD, B. *Atenção Primária – Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO/MS, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. *Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa*. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf Acesso em: 07/02/2014 ALMEIDA FILHO, N. & BARRETO, M. L. *Epidemiologia & Saúde*. - Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011 GORDIS, L. *Epidemiologia*. – 4 ed. Revinter, 2010 FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. & WAGNER, E. H. *Epidemiologia Clínica: bases científicas da conduta médica*. – 4ª ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho
DEPARTAMENTO:: Medicina
ÁREA: Medicina I; **Regime de trabalho:** 20 horas, **código de vaga:** 928003

ORDEM	PONTOS
1	Sepse no Departamento de Emergência
2	Dor torácica no Departamento de Emergência.
3	Diagnóstico diferencial dos estados de choque.
4	Insuficiência cardíaca descompensada.
5	Manejo agudo do Acidente Vascular Cerebral
6	Princípios básicos da ultrassonografia point of care no Departamento de Emergência.
7	Abordagem do paciente com COVID-19
8	Abordagem da via aérea no Departamento de Emergência.
9	Reanimação cardiopulmonar e cuidados pós PCR.
10	Abordagem inicial ao doente vítima de trauma.

BIBLIOGRAFIA

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Advanced Trauma Life Support® Student Course Manual. Tenth Edition. ISBN 78-0-9968262-3-5. ASSUNÇÃO, M. S. C., et al. Ecografia em terapia intensiva e na medicina de emergência. 1ª ed. – Rio de Janeiro – RJ. Atheneu, 2019. BRASIL. Ministério da saúde. Diretrizes Brasileiras para Tratamento Hospitalar do Paciente com COVID19 – Capítulo 2: Tratamento Farmacológico. Brasília - DF. 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Brasileiras para Tratamento Hospitalar do Paciente com COVID19 – Capítulo 1: Uso de oxigênio, intubação orotraqueal e ventilação mecânica. Brasília - DF. 2021. BROWN III et al. Manual de Walls para o manejo da via aérea na emergência. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. KATHERINA, M. Berg, et al. Adult Advanced Life Support: 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. Circulation. 2020;142(suppl 1):S92–S139. DOI: 10.1161. POWERS, W. J., et al. Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: 2019 Update to the 2018 Guidelines for the Early Management of Acute Ischemic Stroke: A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. American Heart Association/American Stroke Association. Stroke. 2019;50: e344–e418 doi: 10.1161/STR.0000000000000211 SOEIRO, A.M., et al. Manual de condutas da emergência do INCOR: cardiopneumologia. 2ª edição. Barueri: SP. 2017. VELASCO, I. T. et al. Medicina de emergência: abordagem prática - 14. ed., rev., atual. e ampl. - Barueri [SP]: Manole, 2020. TINTINALLI, J et al. Tintinalli's Emergency Medicine: A Comprehensive Study Guide. McGraw-Hill. 2020 WALLS, R. et al. Rosen Medicina de Emergência: Conceitos e Prática Médica. GEN Guanabara Koogan. 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Porto Velho DEPARTAMENTO: Psicologia ÁREA: Psicologia SUBÁREA: Psicologia do Desenvolvimento Humano	
ORDEM	PONTOS
1	Desenvolvimento Humano: definição, abordagens teóricas, domínios e estágios do desenvolvimento ao longo da vida.
2	Importância do lúdico no desenvolvimento infantil: abordagens terapêuticas e métodos de intervenção.
3	Influência da família no desenvolvimento infantil e da adolescência.
4	Formação de psicólogas(os): metodologias para atuação em estágio curricular com criança e adolescentes.
5	Desenvolvimento na infância: concepções e intervenções da Psicologia em processos educativos
6	Políticas nacionais da primeira infância e atuação da Psicologia no contexto amazônico.
7	Psicologia do Desenvolvimento humano e a atuação da(o) psicóloga(o) frente a violência na infância.
8	Pressupostos teóricos e atuação da Psicologia nos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.
9	Infância nas políticas públicas de assistência social e saúde: propostas de intervenção psicológica.
10	Saúde mental e transtorno mentais: avaliação intervenção na infância e adolescência a partir da Psicologia.
BIBLIOGRAFIA ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. Adolescência normal. Porto Alegre: Artmed, 2003 ALVES, C. M. P.; SERRALHA, C. A. A Assistência Psicológica a Crianças em Unidades Básicas de Saúde. Estud. pesquis. psicol. , Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 912-931, set. 2018. BRASIL. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Lei Federal n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União , 1990. CAVALCANTE, L. I. C.; MAGALHÃES, C. M. C.; CORRÊA, L. S.; COSTA, E. F.; CRUZ, D. A. (org.). Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes: teorias e evidências científicas para boas práticas. Curitiba: Juruá Editora, 2018. COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J.. (org.). Desenvolvimento psicológico e educação. Vol. 1, Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004. COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (org.). Desenvolvimento psicológico e educação. Vol. 2, Psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na rede de proteção às crianças e adolescentes em situação de violência sexual. 2. ed. Brasília: CFP, 2020.

DESSEN, M. A.; COSTA JUNIOR, A. L. (org.). **A ciência do Desenvolvimento Humano: tendências atuais e perspectivas futuras.** Porto Alegre : Artmed, 2005.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Org.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice.** Campinas: Autores Associados, 2016.

MELLO FILHO, J.; BURD, M. (org.). **Doença e Família.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano.** 12 ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill – Artmed, 2013.

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA. **Plano Nacional pela Primeira Infância: 2010 - 2022 | 2020 - 2030.** 2. ed. (revista e atualizada). Brasília: RNPI/ANDI, 2020.

TEIXEIRA, S. R. S. **O papel da brincadeira de faz de conta no processo de humanização de crianças ribeirinhas da Amazônia.** Perspectiva, Florianópolis, v. 32, n. 3, p. 855 - 878, set./dez. 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Presidente Médici
DEPARTAMENTO: Engenharia de Pesca
ÁREA: Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
SUBÁREA: Recursos pesqueiros de águas interiores; Avaliação de estoques pesqueiros de águas interiores; Exploração pesqueira de águas interiores; Manejo e conservação de recursos pesqueiros de águas interiores; Aquicultura; Piscicultura; Engenharia de pesca.

ORDEM	PONTOS
1	Manejo nutricional e a produção de organismos aquáticos nativos cultiváveis;
2	Sistemas de cultivo em piscicultura de espécies nativas;
3	Tecnologia para tratamento de efluentes aplicada a piscicultura continental;
4	Parasitologia patologia de peixes nativos;
5	Caracterização das variações temporais dos parâmetros de qualidade de água em ambientes de cultivo;
6	Pesca na Amazônia;
7	Embarcação pesqueira: tipos e áreas de atuação;
8	Segurança do trabalho na Engenharia de Pesca;
9	Confecção e Manuseio dos Aparelhos de Captura;
10	Princípios de funcionamento, emprego e características de máquinas e motores utilizados em pesca e aquicultura.

BIBLIOGRAFIA

BALDISSEROTTO, Bernardo; CYRINO, Jose Eurico Possebon; URBINATI, Elisabeth Criscuolo. Biologia e fisiologia de peixes neotropicais de água doce. Jaboticabal: Funep, p. 336, 2014. BARROS, G. L. M. Segurança no Mar. Rio de Janeiro: Catau, 286 p. 1995. BATISTA, V.S.; ISSAC, V.J. E VIANA, J.P. Exploração e manejo dos recursos pesqueiros na Amazônia brasileira. ProVárzea. Manaus, Ibama, 2004. BRUNETTI, F. Motores de combustão interna. São Paulo: Blucher, v.1. 2012. CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSI, D.M.; CASTAGNOLLI, N. (Eds.). Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática. Editora Tecart, São Paulo, 345p. 2004. FRACALOSSI, D. M.; CYRINO, J. E. P. Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, v. 375, 2013. GASCO, L., GAI, F., MARICCHIOLO, G., GENOVESE, L., RAGONESE, S., BOTTARI, T., & CARUSO, G. Feeds for the Aquaculture Sector: Current Situation and Alternative Sources. 2018. JANA, B. B.; MANDAL, R. N.; JAYASANKAR, P. Wastewater management through aquaculture. Springer, 2018. ODD-IVAR LEKANG. Aquaculture Engineering. Department of Mathematical Sciences and Technology, Norwegian University of Life Sciences. Primeira edição: 2007. OLIVEIRA, V. S. Catálogo dos aparelhos e embarcações de pesca marinha do Brasil. Rio Grande -RS: Ed. da FURG, 332p .2020. RANZANI – PAIVA, M.J. Sanidade de Organismos Aquáticos. Livraria Varela. 426p. 2004. REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B., TUNDISI, J. G. Águas Doces no Brasil: Capital Ecológico, Uso e Conservação. Escrituras Editora, 3ªEd., Revisada e Ampliada, 748p. 2006



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Presidente Médici
DEPARTAMENTO: Zootecnia
ÁREA: Zootecnia
SUBÁREA: Produção Animal

ORDEM	PONTOS
1	Produção Comercial e Manejo de Aves de Corte e Poedeiras na Amazônia Ocidental;
2	Termorregulação e índices de adaptação para aves de corte e postura;
3	Estresse Térmico em clima tropical e parâmetros fisiológicos na avicultura;
4	Instalações e Equipamentos para avicultura de corte e Postura;
5	Exigências Nutricionais para aves de corte e postura;
6	Alimentos Concentrados Energéticos e Proteicos de monogástricos;
7	Nutrição e Alimentação de Monogástricos;
8	Biosseguridade e as principais doenças na avicultura;
9	Produção de ovos em sistema livre de gaiolas e a produção convencional;
10	Alimentos alternativos para produção de aves de corte e postura.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, P.G., ABREU, V.M.N. Ventilação na avicultura de corte. CONCÓRDIA, SC. EMBRAPA SUÍNOS E AVES. 2000. 50P; II. ALBINO, L.F.T. Manual prático de manejo e produção - frangos de corte. VIÇOSA: APRENDA FÁCIL, 1998, 72P; III. BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa, MG: UFV, 1997, 246 p.; IV. COTTA, T. Produção de carne de frango. LAVRAS. EDITORA UFLA, 1997. 197 P.; V. COTTA, J. T. B. Galinha: Produção de ovos. Viçosa, MG. Editora Aprenda Fácil. 2002.280 p.; VI. FERREIRA, R. A. Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2015. 526 p. MANEJO E PRODUCAO DE POEDEIRAS COMERCIAIS. CONCORDIA, EMBRAPACNPSA, 1997. 67P. (EMBRAPA-CNPSA. DOCUMENTOS, 44). VII. MAZZUCO, H.; ROSA, P.S.; PAIVA, D.P.; JAENISCH, F.; MOY, J. SILVA, R. Introdução à bioclimatologia animal. SAO PAULO. NOBEL. 2000. 286P; VIII. PEREIRA, J.C.C. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à Produção Animal. BELO HORIZONTE, FEP MVZ EDITORA , 2005.; IX. SAKOMURA, Nilva Kazue et al. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678 p.; X. SILVA, I. J. O. Ambiência na produção de aves em clima tropical 1. ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2001. 200 p.; XI. SILVA, I.J.O. M



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Rolim de Moura DEPARTAMENTO: Educação ÁREA: Educação SUBÁREA: Política Educacional/Planejamento e Avaliação Educacional	
ORDEM	PONTOS
1	Políticas Públicas e Avaliação Educacional
2	A política educacional no contexto das políticas públicas
3	Perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais, na legislação de ensino e nos projetos educacionais.
4	Políticas Públicas de Educação com ênfase na Educação Básica.
5	Avaliação como política numa perspectiva histórica e conceitual.
6	Níveis, tipos e modalidades de avaliação de sistemas, organizações, programas e projetos educacionais.
7	Aspectos teóricos e metodológicos de avaliação educacional
8	Indicadores e qualidade em Educação
9	Avaliação como prática emancipatória no processo de ensino-aprendizagem
10	Avaliação, Políticas públicas e Educação Especial
BIBLIOGRAFIA AFONSO, Almerindo J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000. BONAMINO, A., BESSA, N., FRANCO 16/12/2020. Avaliação da educação básica - pesquisa e gestão. São Paulo: Loyola, 2004. ESTEBAN, Maria Teresa. Avaliação: uma práca em busca de novos sendos. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. ESTEBAN, Maria Teresa. O que sabe quem erra? (reflexões sobre Avaliação e Fracasso Escolar). 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. ESTEBAN, Maria Teresa. Escola, Currículo e Avaliação. São Paulo: Cortez, 2003. JANSEN, Felipe; HOFFMANN; ESTEBAN, Maria Tereza. (Org.). Prácas avaliavas significavas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação,2003. KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (orgs.). O Cenário Educacional Lano-americano no Limiar do Século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e polícas públicas. São Paulo, 2020. OLIVEIRA, Portela e ADRIÃO, Theresa (orgs.). Organização do ensino no Brasil. São Paulo: Xamã, 2002. PARO, Vitor Henrique. Educação como exercício do poder: críca ao senso comum em Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. PERONI, Vera. Políca educacional e papel do Estado. São Paulo: Xamã, 2003. SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M. de. e EVANGELISTA, Olinda. Políca Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. SOUZA, Alberto de Mello e (org.). Dimensões da Avaliação Educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. SOUSA, Clarilza Prado de (org.). Avaliação do Rendimento Escolar. Campinas, SP: Papyrus, 1991. SOUZA D. B. de. Planos de Educação no Brasil: planejamento, polícas, prácas. São Paulo: Loyola, 2014. VASCONCELOS, Cesar dos Santos. Avaliação da Aprendizagem – prácas de mudança. São Paulo: Libertad, 2005. VIANNA, Heraldo Marelím. Introdução à Avaliação Educacional. São Paulo: IBRASA, 1989. VIANNA, Heraldo Marelím. Fundamentos de um programa de Avaliação Educacional. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. VIEIRA, Sofia Lerche; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. Políca Educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Rolim de Moura DEPARTAMENTO: Educação do Campo ÁREA: Educação SUBÁREA: Ensino Aprendizagem/Métodos e Técnicas de Ensino	
ORDEM	PONTOS
1	A função formativa da prática de ensino e do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores para atuarem em escolas do e no campo.
2	Didática e sua relação com o currículo, incluindo a pedagogia da alternância.
3	Currículo, planejamento, avaliação, metodologias e instrumentos pedagógicos para o ensino por área do conhecimento.
4	Planejamento: currículo, projeto político-pedagógico e projeto de ensino e aprendizagem incluindo Educação do campo.
5	A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica.
6	A prática de ensino e o estágio supervisionado no âmbito das Diretrizes Curriculares para formação de professores da Educação Básica e Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
7	A avaliação da aprendizagem no contexto dos instrumentos normativos e das práticas pedagógicas.
8	Legislação educacional e políticas públicas em Educação e Educação do Campo.
9	Desenvolvimento humano e teorias das aprendizagens.
10	Gestão: administração, coordenação pedagógica e orientação educacional
BIBLIOGRAFIA BRASIL. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo. CNE/MEC, Brasília, 2002. CAETANO, Luciana Maria. A epistemologia genética de Jean Piaget. []. , 120, pp. 0- 0. ISSN 1519-7654. CALDART, R. S. Licenciatura em Educação do Campo e projeto formativo: qual o lugar da docência por área?. In Molina, M. C., & Sá, L. M. (Orgs.). Licenciaturas em Educação do Campo – Registros e reflexões a partir das experiências-piloto (pp. 95-121). Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora. 2011. CANDAU, Vera Maria (org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. _____. Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. _____. Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. COUTINHO, Maria Tereza da Cunha; MOREIRA, Mércia. Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação. 6. ed. Belo Horizonte, MG: LÊ, 1998. FAZENDA, Ivani. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2001. FRANCO, Maria Amelia Santoro; PIMENTA, Selma G. (Orgs.). Didática: embates contemporâneos. São Paulo, Edições Loyola, 2011. GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Trad. Ernani F. Da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda. (Orgs.). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). Políticas educacionais,	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021

ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. XI ENDIPE. Rio de Janeiro. DP&A, 2002. MACHADO, Nilton José. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 2011. MORALES, Pedro. Avaliação escolar: o que é, como se faz. TRD. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Loyola, 2003. MOREIRA, Antônio F. B. (Orgs.). Currículo: questões atuais. Campinas-SP: Papirus, 1997. MOURA, L. S. de, & FALCÃO, G. M. B. Formação por alternância no ensino superior: reverberações na prática de professoras do campo. Revista Tempos E Espaços Em Educação, 13(32), 1-19. <https://doi.org/10.20952/revtee.v13i32.13996>. 2020 OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). Confluências e divergências entre didática e currículo. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. PIMENTA, Selma G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000. ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. Didática e prática de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. XI ENDIPE. Rio de Janeiro. DP&A, 2002. TARDIF, Maurice. Saberes docentes & formação profissional. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006. _____. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998. VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. Perspectiva Co-constructivista na Psicologia e na Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998. _____. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994. WALLON, Henri. Henri Wallon: a evolução psicológica da criança. Tradução Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Coleção Psicologia e Pedagogia).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: Educação do Campo

ÁREA: Multidisciplinar

SUBÁREA: Meio Ambiente e Agrárias; Ciências Ambientais; Engenharia/Tecnologia/Gestão; Saúde e Biológicas; Biotecnologia.

ORDEM	PONTOS
1	Sistemas de produção agroecológico, sustentabilidade e Educação do Campo.
2	Impactos dos sistemas produtivos do campo sobre a biodiversidade: desafios para a produção e conservação.
3	Ciclagem de nutrientes aplicada ao manejo das propriedades rurais e a Educação do Campo.
4	Serviços ecossistêmicos e valoração dos serviços ambientais nos espaços do Campo
5	Práticas sustentáveis de uso e conservação do solo.
6	Modelos de organização e de gestão da prioridade rural
7	Projetos de pesquisa em Agroecologia na formação d professores para a realidade das Escolas do Campo
8	Relação entre agroecologia, trabalho e educação no Campo.
9	Legislação, certificação e comercialização de produtos orgânicos
10	Agrotóxicos, meio ambiente e a saúde pública nos espaços do Campo.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, S.G., PETERSEN, P., CORDEIRO, O. A crise sócio ambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira. Rio de Janeiro. ASPTA, 2001. ALTIERE, M.; SILVA, E. N.; NICHOLLS, C. I. O papel da biodiversidade no manejo de pragas. Ribeirão Preto: Holos, 2003. ALTIERI, M. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA-FASE, 1998 AQUINO, A. M.; ASSIS, R.L. [editores técnicos]. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517 p. ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão ambiental de áreas degradadas. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2013. 319p. CAVALCANTI, C. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 3 ed. São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2001. 429p. COSTA, F. A. Formação Agropecuária da Amazônia. Os Desafios do Desenvolvimento Sustentável. Belém, NAEA, 2000 DAROLT, M. R. Agricultura Orgânica: inventando o futuro. Londrina: IAPAR, 2002. 250p. KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da agricultura. Botucatu: Agroecológica, 2001. 348p. LEPSCH, I. F. Formação e conservação de solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003 RODRIGUES, E. Ecologia da restauração. Editora Planta: Londrina. 2013. SAMBUICHI, R. H. R. Políticas agroambientais e sustentabilidade: desafios, oportunidades e lições aprendidas. Brasília: IPEA, 2014. 273 p. SCHMIDT, W. Agroecologia e sustentabilidade no meio rural: experiências e reflexões de agentes de desenvolvimento local. 2006 SOUZA, J. L. de. Agricultura orgânica: tecnologias para a produção de alimentos saudáveis. Vitória: Incaper, 2005. V.2. 257p.;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Rolim de Moura
DEPARTAMENTO: Medicina Veterinária
ÁREA: Medicina Veterinária
SUBÁREA: Clínica Veterinária

ORDEM	PONTOS
1	Clínica médica das Afecções Cardiovasculares em cães e gatos.
2	Clínica médica das Afecções Digestórias em cães e gatos.
3	Clínica médica das Afecções Sistema Nervoso em cães e gatos.
4	Clínica médica das Afecções Sistema Respiratório em cães e gatos.
5	Clínica médica das Afecções Sistema Urinário em cães e gatos.
6	Clínica médica das Afecções Oftalmológicas em cães e gatos.
7	Clínica médica das Afecções Endócrinas em cães e gatos.
8	Terapêutica Hematológica (transfusões sanguíneas) e fluidoterapia em cães e gatos.
9	Contenção, exame clínico e procedimento de diagnóstico em animais silvestres, exóticos e domésticos.
10	Clínica médica das Afecções Dermatológicas em cães e gatos.

BIBLIOGRAFIA

1-Tratado de animais selvagens – Medicina Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Editora GEN/Roca, 2014, 2512p., 2-NELSON, R. W.;COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, 3-BIRCHARD,S.J. ; SHERDING,R.G. Manual Saunders: Clínica de pequenos animais. 2ª ed. São Paulo, Ed. Roca, 2003, 4-ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C.; Textbook of Veterinary Internal Medicine. 7th ed.: Manole, 2012, 5-CHRISMAN, C. Neurologia para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2005, 6-TILLEY, L.P.; GOODWIN, J.K. Manual de Cardiologia para Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 2002, 7-BISTNER, S. Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamento Emergencial. 7.ed. São Paulo:ROCA, 2002, 8-CHANDLER, E.A.; HILBERY, A.D.R.; GASKELL, C.J.; Medicina e Terapêuca de felinos. 2ª Ed., São Paulo, Ed. Manole,1985. 9- FELDMAN, E.C.; NELSON,R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproducon. 2 ed. Philadelphia, WB Saunders. 19969. 10-FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária. Ed. Roca, São Paulo, 2008. 10. CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Rolim de Moura DEPARTAMENTO: Medicina Veterinária ÁREA: Medicina Veterinária SUBÁREA: Clínica Cirúrgica Animal e Técnica Cirúrgica Animal	
ORDEM	PONTOS
1	Fisiopatologia do choque e controle da dor em pequenos animais.
2	Clínica e cirurgia do Trato gastrointestinal de pequenos animais.
3	Traumatologia em pequenos animais (feridas cirúrgicas, fraturas, luxações, entorse e afecções do sistema locomotor)
4	Afecções da coluna vertebral e sistema nervoso em pequenos animais.
5	Hernias, eventrações e eviscerações em pequenos animais
6	Urgências e emergências clínicas e cirúrgicas em pequenos animais
7	Clínica e cirurgia do Trato genito-urinário em pequenos animais
8	Clínica e cirurgia oftálmica em pequenos animais
9	Hemograma e bioquímica clínica sanguínea m pequenos animais.
10	Dermatologia em pequenos animais
BIBLIOGRAFIA 1- DUNN, J. K. Tratado de Medicina em Pequenos Animais. 1ª ed., São Paulo: Editora Roca, 2001; 2- FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2014; 3- JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P. D.; KOGIKA, M. M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1ª. ed. São Paulo: Editora Roca, 2015; 4- MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, G. M.; YOON H.Y. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. 1ª ed., São Paulo: Editora Roca, 2014; 5- SLATTER, D. Manual de Cirurgia de 18/10/2019 SEI/UNIR - 0257841 - Ata de Reunião https://sei.unir.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=285397&infra_sistema=1... 2/3 Pequenos Animais. 3ª ed. Editora Manole: São Paulo, 2007; 6- THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2ª. ed. São Paulo: Editora Roca, 2014; 7- TUDURY, E. A. Tratado de técnica cirúrgica veterinária. 1ª ed. Editora Medvet, 2009.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 01/2021/GR/UNIR, DE 30 DE JULHO DE 2021
ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Vilhena DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos Linguísticos e Literário ÁREA: Linguística, Letras e Artes SUBÁREA: Teoria e Análise Linguística; Língua Portuguesa	
ORDEM	PONTOS
1	Leitura e produção textual: a construção de sentidos do texto
2	Linguística geral: as principais correntes.
3	Fonética e fonologia da Língua Portuguesa
4	Morfologia da Língua Portuguesa: flexão e derivação
5	Sintaxe e ensino da Língua Portuguesa: a construção do período na oralidade e na escrita.
6	Aspectos expressivos (estilística) da Língua Portuguesa
7	Filologia - a história interna e externa da Língua Portuguesa
8	Abordagem das diferentes concepções de gramática da Língua Portuguesa
9	História da Língua Portuguesa no Brasil: contribuições de matriz indígena e africana para a constituição da nossa língua.
10	Mudança e variação linguística em Língua Portuguesa
BIBLIOGRAFIA BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012. BASSETO, Bruno Fregni. Elementos de filologia românica. São Paulo: EDUSP, 2001, v. 1. ___. Elementos de Filologia Românica: história interna das línguas românicas. São Paulo: EDUSP, 2009, v. 2. BASSO, Renato Miguel e GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. História concisa da língua portuguesa. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014. BISOL, Leda. (org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: Edipucrs, 2005. Capítulos 1 e 2. _____; BRESCANCINI, Cláudia Regina (orgs.). Fonologia e Variação: Recortes do Português Brasileiro. Porto Alegre: EDPUCRS, 2002. ELIA, Sílvio. Fundamentos histórico-linguísticos do Português do Brasil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à Linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. LABOV, William. (1972) Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008. MARTINS, Nilce Sant’Anna. Introdução à estilística. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Elia. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006. SCLIAR-CABRAL, Leonor. Princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2003. SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília Peres de; KOCH, Ingedore Grünfield Villaça. Linguística Aplicada ao Português: Morfologia. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1995. _____; _____. Linguística Aplicada ao Português: sintaxe. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática: ensino plural. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.	